

Voto de Congratulação

25 anos da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa

A Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa, com sede na freguesia da Luz, concelho de Santa Cruz da Graciosa, foi fundada a 4 de novembro de 1993, por oito personalidades, nomeadamente Jorge Cunha, Ricardo Araújo, José Jorge Cunha, Hélder Melo, Ana Pereira, Diamantino Santos, Carlos Melo e Lurdes Cunha.

Segundo os seus estatutos, os principais objetivos da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa são a promoção e colaboração em projetos de ordem sociocultural, a realização de cursos, conferências e exposições. O fomento e desenvolvimento da prática desportiva de diversas modalidades, a defesa do património natural edificado, a prevenção das dependências e a participação cívica dos jovens graciosenses através de atividades culturais, recreativas e intercâmbios.

Contudo, o carácter educativo e a sensibilização ambiental que esta entidade proporciona desde os primórdios da sua atividade torna-se um marco de desenvolvimento na cultura graciosense assim como, a forma positiva como interveio na comunidade graciosense, valorizando e preservando o património natural, introduzindo as novas tecnologias, explorando questões sociais pertinentes e, por conseguinte trabalhando-as de forma construtiva e assertiva, visando a consciencialização comunitária e a dinamização de diversas entidades a cooperarem entre si, dando ênfase à importância do associativismo como meio para o efetivo desenvolvimento do público jovem em comunidades mais periféricas.

Nesse sentido, no ano 2000, numa ação promovida pela Direção Regional do Ambiente, a Associação acolhe, na sua sede, a gestão da Ecoteca da Graciosa. Este serviço de informação, sensibilização e educação ambiental torna-se num local apetrechado com biblioteca, laboratório, mediateca e diversas salas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas ligadas à sensibilização ambiental junto das escolas e da comunidade.

Desde a sua criação, a Ecoteca da Graciosa foi dirigida pela Dr.ª Lurdes Cunha que orientou e coordenou a política de educação e promoção ambiental na Graciosa até ao ano de 2012. Ao longo do tempo, o excelente trabalho desenvolvido, promoveu diversas iniciativas, como a Semana da Primavera, a Campanha SOS cagarro, teatros de vários géneros, as oficinas experimentais e de construção, ateliês de reutilização de têxteis, roteiros e percursos de interpretação ambiental, agricultura biológica, implementação e apoio ao programa EcoEscolas, e o auxílio logístico a diversas expedições científicas promovidas por investigadores universitários.

Paralelamente, a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa, juntamente com outras associações de juventude dos Açores, impulsiona a criação e fundação da Federação de Associações de Juventude dos Açores, posteriormente associa-se à Federação Nacional de Associações de Juventude, à Associação dos Desportos da Ilha Graciosa, à Associação Regional de Vela dos Açores, integrando depois, por diversas vezes, os respetivos órgãos sociais destas entidades.

Desta forma surgem os intercâmbios juvenis, com outras associações congéneres, as danças de salão, os grupos musicais, a criação do grupo de teatro “A Semente” e a organização anual do Festival de Teatro da Graciosa.

Por outro lado, a Associação foi reconhecida, pelo Governo Regional dos Açores, como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública e Organização Não Governamental de Ambiente.

Na área desportiva, a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa, tentou sempre praticar modalidades alternativas, para as quais os clubes da ilha não estavam vocacionados. Assim, tendo sempre presente a importância do Desporto, surge a aposta em modalidades até então inexistentes na ilha como o Atletismo, o Xadrez, o Ténis de Mesa, a Vela e o Andebol, tendo esta última obtido resultados de mérito a nível regional em vários escalões de formação.

De salientar que dezenas de jovens graciosenses tiveram a sua formação desportiva e, conseqüentemente, a sua primeira oportunidade de sair da ilha Graciosa através da prática de modalidades desportivas desenvolvidas por esta Associação.

Mais recentemente, em 2015, é inaugurado o Museu da Vida Rural da Ilha Graciosa. Esta nova infraestrutura museológica, que se situa junto à sede da Associação, insere-se num complexo que integra uma quinta e a recriação da casa de morada de um camponês remediado.

Em 2018, a Associação promove mais uma iniciativa, o projeto do Museu do Carnaval, espaço que reúne fotografias, vídeos, documentos, fantasias e instrumentos que caracterizam um carnaval de salão, em parceria com a Casa do Povo da Vila da Praia.

Atualmente, esta entidade gere ainda o Posto Informático das Pedras Brancas e prossegue a sensibilização ambiental através do projeto BiblioMóvel, que consiste numa viatura munida de uma biblioteca que percorre toda a ilha e escolas, levando às crianças livros e obras de cariz ambiental com recurso às novas tecnologias de informação e comunicação.

Presidida por Jorge Cunha desde a sua fundação, e com uma direção jovem e dinâmica, a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa vai certamente continuar a dar um contributo válido aos graciosenses nas mais diversas áreas de intervenção.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em plenário de janeiro, aprove um Voto de Congratulação pelos 25 anos de atividade da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa, do qual deve ser dado conhecimento formal à direção da Associação, à Câmara e Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa.

Horta, Sala das Sessões, 16 de janeiro de 2019.

Os Deputados